



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Implementação do “combate inteligente contra incêndios” nas comunidades

Wang Guanxun

04/01/2024

Recentemente, um incêndio com origem num autocarro turístico parado no parque de estacionamento por debaixo da Praça de Tap Seac criou uma quantidade considerável de fumo, o que levou ao corte temporário do trânsito nas vias circundantes. Felizmente, as autoridades competentes enviaram atempadamente agentes ao local, que controlaram o incêndio e restabeleceram a ordem. Este incidente fez-me perceber que os incêndios e problemas associados merecem mais atenção.

O “Regime Jurídico da Segurança contra Incêndios em Edifícios e Recintos” (doravante designado como a nova lei contra incêndios), entrou em vigor oficialmente em 2022, no qual o Corpo de Bombeiros foi acrescentado como uma das entidades competentes. Esta actualização, ao delegar o poder de supervisão e de sanção ao Corpo de Bombeiros, veio rectificar a lacuna de falta de poder desta entidade no que toca à fiscalização e aplicação da lei. Vale a pena ainda denotar que a grande parte dos edifícios em Macau tem uma altura baixa, sendo alguns conhecidos como edifícios “sem porteiro, sem limpeza e sem condomínio”. Por isso, devido à falta de administração, há nesses edifícios certos factores de risco de incêndio.

Posto isto, apresento as seguintes sugestões:

1. Com a promulgação e a entrada em vigor da nova lei contra incêndios, é ainda incerto se as autoridades competentes irão aproveitar para promover o plano do “combate inteligente contra incêndios” a curto, médio e longo prazo em Macau, assegurando a modernização necessária face à evolução dos tempos.
2. Na implementação do “combate inteligente contra incêndios”, as autoridades competentes já conseguiram bons resultados, que estão à vista de toda a sociedade. Porém, com o objectivo de garantir uma prevenção antecipada, será que as autoridades competentes irão implementar os planos do “combate inteligente contra incêndios” nas comunidades ou lançar, em colaboração com outras entidades, medidas de incentivo para tal?